

## **A edição de 2024 do relatório SONAR da Swiss Re apresenta 16 riscos emergentes e seus impactos potenciais no setor de seguros e na sociedade**

- Os principais riscos incluem os efeitos em cascata de catástrofes naturais, a resiliência enfraquecida das cadeias de suprimentos e as repercussões do subfinanciamento persistente dos sistemas de saúde
- Os efeitos cumulativos de catástrofes naturais na infraestrutura crítica e nas cadeias de suprimentos geram acumulação de perdas
- A diminuição da resiliência das cadeias de suprimentos leva a mais interrupções nos negócios, arriscando uma desaceleração econômica
- O subfinanciamento da saúde pública pode levar a taxas mais altas de morbidade e mortalidade, particularmente no caso de uma pandemia futura, o que também poderia resultar em menor crescimento econômico

Zurique, 12 de junho de 2024 - O mundo está enfrentando múltiplas crises interconectadas que trazem riscos cada vez mais complexos, segundo o 12º relatório SONAR sobre riscos emergentes da Swiss Re. A publicação explora tópicos críticos do futuro para promover uma melhor compreensão sobre novos riscos ou em mudança, suas interações e dependências. Patrick Raaflaub, Diretor de Risco do Grupo Swiss Re, disse: "Vivemos em um mundo caracterizado por crises interconectadas, que por sua vez podem dar origem a novos riscos. Para re/seguradoras, é fundamental antecipar tendências e entender como questões globais importantes como mudanças climáticas, incerteza econômica ou turbulência geopolítica podem impactar não apenas a indústria, mas também a sociedade como um todo."

Catástrofes naturais relacionadas ao clima estão aumentando em frequência e severidade. Enquanto inundações, incêndios florestais e tempestades podem levar a danos materiais e perda de vidas, os efeitos em cascata de tais eventos representam riscos adicionais. Incêndios florestais podem impactar a infraestrutura hídrica contaminando fontes de água ou cortando o acesso a ela. Inundações e tempestades também podem danificar redes de energia e interromper redes de transporte, paralisando linhas de produção devido à falta de energia, levando a perda de tempo de produção, deterioração de materiais e atrasos nas entregas. Se a infraestrutura crítica e as cadeias de suprimentos forem afetadas, a acumulação de danos pode ser significativa.

Embora a segurança das cadeias de suprimentos era uma prioridade para as empresas após as grandes interrupções causadas pela pandemia de COVID-19, o foco voltou para a economia imediata de custos. A pressão de custos cresceu, mas também cresceram os riscos para as cadeias de suprimentos - como exemplificado pela crise do Mar Vermelho. Devido à maior volatilidade do panorama geopolítico, frequências crescentes de eventos climáticos extremos, o aumento da incerteza econômica e riscos cibernéticos e tecnológicos, é provável que as principais rotas de suprimento ao redor do globo se tornem menos seguras. Dada a situação atual e a perspectivas negativas desses fatores de risco, a resiliência da cadeia de suprimentos deveria estar no topo da agenda das empresas. Se os riscos se acumularem ou coincidirem com uma cadeia de suprimentos já estressada, as consequências econômicas poderiam ser significativas.

Mudanças climáticas e questões da cadeia de suprimentos também afetam a infraestrutura de saúde, agravadas pelo subfinanciamento consistente dos sistemas de saúde. Serviços essenciais como o suprimento de água, saneamento e fornecimento de eletricidade podem ser comprometidos sob cenários climáticos mais extremos que provoquem um maior risco de inundações frequentes e outros eventos disruptivos. Serviços de saúde enfraquecidos aumentam riscos para as sociedades, já que cuidados tardios ou inadequados contribuem para maior morbidade e mortalidade, que também impactam economias mediante aumento do absenteísmo relacionado à saúde e falta de pessoas para trabalhar. O subfinanciamento dos sistemas de saúde e os impactos disso são uma preocupação em países de baixa, média e alta renda.

Como solicitar o reporte completo:

A versão em inglês do relatório SONAR de 2024 está disponível [aqui](#).

SONAR 2024 da Swiss Re: Novas percepções de risco emergente – Swiss Re está organizando um evento híbrido especial em 17 de junho, 14:30 CEST, apresentando o Diretor de Risco do Grupo Swiss Re Patrick Raaflaub para marcar o lançamento do relatório SONAR 2024 sobre novas percepções de risco emergente.

### **Sobre o Grupo Swiss Re**

O Grupo Swiss Re é um dos principais provedores mundiais de resseguros, seguros e outras formas de transferência de riscos baseada em seguros. Com mais de 150 anos de experiência, a companhia aplica novas perspectivas, conhecimento e capital para antecipar e gerenciar riscos – de catástrofes naturais a mudanças climáticas e do envelhecimento da população aos crimes cibernéticos. Com o propósito de ajudar o mundo mais resiliente, sua equipe trabalha com excelência técnica e de atendimento, desenvolvendo soluções inteligentes e personalizadas para clientes no mundo inteiro. O Grupo Swiss Re está organizado em três Unidades de Negócios, cada uma com estratégia e objetivos diferentes, que contribuem para a missão geral do Grupo. Para mais informações, visite [www.swissre.com/brasil](http://www.swissre.com/brasil)

### **Aviso Legal**

Embora todas as informações discutidas aqui tenham sido obtidas de fontes confiáveis, a Swiss Re não aceita qualquer responsabilidade pela precisão ou abrangência das informações fornecidas ou das declarações prospectivas feitas. As informações fornecidas e as declarações prospectivas feitas têm apenas fins informativos e de forma alguma devem ser interpretadas como uma posição da Swiss Re, em particular em relação a qualquer disputa em curso ou futura. Em nenhuma circunstância, a Swiss Re será responsável por qualquer perda financeira ou dano consequente decorrente do uso dessas informações, e os leitores são alertados para não depositarem confiança indevida em declarações prospectivas. A Swiss Re não se compromete a revisar ou atualizar publicamente quaisquer declarações prospectivas, seja por causa de novas informações, eventos futuros ou outros motivos.

**Fonte:** Swiss Re, em 12.06.2024.